

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



CINTHIA LOPES DA SILVA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2023

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



CINTHIA LOPES DA SILVA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Fernanda Jasinski

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de LisboaProf. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Profª Drª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Profª Drª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Profª Drª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProfª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Gross
 aProfª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Experiências pedagógicas em educação, educação física, esporte e lazer

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Cinthia Lopes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E96	<p>Experiências pedagógicas em educação, educação física, esporte e lazer / Organizadora Cinthia Lopes da Silva. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-1258-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.588230603</p> <p>1. Educação. 2. Educação Física. 3. Esporte. 4. Lazer. I. Silva, Cinthia Lopes da (Organizadora). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

A coleção “Experiências pedagógicas em Educação, Educação Física, esporte e lazer” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada trabalhos que tratam de temas relacionados a educação para o lazer na formação de professores; atividades do contexto do lazer no ambiente escolar; a Copa do Mundo de Futebol como tema transdisciplinar; as contribuições de um projeto social de futsal para o desenvolvimento de crianças da periferia de Manaus e a influência do perfil motivacional na aprendizagem do futsal competitivo.

Trata-se de uma obra que traz trabalhos resultados de pesquisa e reflexões de pesquisadores e estudiosos do Brasil e Paraguai. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais, provenientes das Ciências Biológicas e Ciências Sociais e Humanas que são norte para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao tema multidisciplinar de que trata este livro, utilizando para isso métodos e técnicas específicos.

Vale ressaltar a relevância dos temas discutidos também por sua representação em eventos científicos como a ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, como é o caso do capítulo 1 do livro, produção fruto de um painel organizado pela ANPEd em seu evento regional Sudeste em 2022.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam por exemplos de ações e reflexões acerca das experiências pedagógicas em Educação, Educação Física, esporte e lazer.

A presente obra apresenta cinco produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cynthia Lopes da Silva

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO PARA O LAZER NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REPOSICIONANDO O DEBATE NO CONTEXTO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA	
Cinthia Lopes da Silva	
Luciene Ferreira da Silva	
Ida Carneiro Martins	
Renata Portela Rinaldi	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5882306031	
CAPÍTULO 2	14
ATIVIDADES DO CONTEXTO DO LAZER NO AMBIENTE ESCOLAR: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO DIA DA FAMÍLIA	
Bruna dos Santos Zanoni	
Cinthia Lopes da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060312	
CAPÍTULO 3	23
A COPA DO MUNDO COMO TEMA TRANSDISCIPLINAR	
Loacyr Claudio Martins Fernandes	
Marcilon Bezerra da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060313	
CAPÍTULO 4	36
AS CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO SOCIAL DE FUTSAL PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR, O DESEMPENHO ESCOLAR E A FORMAÇÃO CIDADÃ DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ÁREA DE PERIFERIA NA CIDADE DE MANAUS	
Josivaldo Rodrigues da Silva	
Rodolfo de Lyra Ferreira	
Clodoaldo Rodrigueis Vieira	
Irlane Silva de Souza	
Regiane Magalhães Rêgo	
Sabrina Batista Justiniano	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060314	
CAPÍTULO 5	48
A INFLUÊNCIA DO PERFIL MOTIVACIONAL NA APRENDIZAGEM DO FUTSAL COMPETITIVO	
William Anderson Brandão	
Daniel Zacaron	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060315	
SOBRE A ORGANIZADORA	56
ÍNDICE REMISSIVO	57

A INFLUÊNCIA DO PERFIL MOTIVACIONAL NA APRENDIZAGEM DO FUTSAL COMPETITIVO

Data de submissão: 09/01/2023

Data de aceite: 01/03/2023

William Anderson Brandão

Centro Universitário da Serra Gaúcha
Caxias do Sul – RS
<http://lattes.cnpq.br/6697225644709887>

Daniel Zacaron

Prof. Dr. Centro Universitário da Serra
Gaúcha
Caxias do Sul – RS
<http://lattes.cnpq.br/2527166610390149>

RESUMO: O futsal vem sendo um dos esportes mais praticados e de grande repercussão na mídia mundial, pois esta modalidade, a cada dia ganha novos praticantes. Através dos meios de comunicação, a popularidade do futsal se expandiu rompendo fronteiras e levando a prática deste esporte até os pontos mais extremos do mundo. O presente estudo é transversal e tem como principal objetivo verificar quais os principais motivos que induzem crianças a praticar o futsal. Com a intenção de alcançar os objetivos, utilizou-se uma amostra com 15 crianças com idades entre 9 e 11 anos ($DP=0,5$), do gênero masculino de uma escolinha de futsal. Para isto, foi utilizado, como instrumentos de coleta de informações o Questionário de

Motivação (Gill, Gross, Huddleston, 1983) e o Questionário de Motivação Intrínseca (Roberts, Spink, Pemberton, 1986). Os resultados mostram que as crianças praticam o futsal por motivos intrínsecos ($n=14$). Os fatores motivacionais que apareceram com maior frequência para a prática e aprendizagem do futsal foram desenvolver habilidades, aptidão física e afiliação onde as médias foram de 2.76, 2.70 e 2.70 respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Futsal. Aprendizagem. Motivação.

THE INFLUENCE OF THE MOTIVATIONAL PROFILE IN THE LEARNING OF COMPETITIVE FUTSAL

ABSTRACT: Futsal has been one of the most popular sports and great repercussion in the world media, as this mode, every day gains new practitioners. Through the media, the popularity of futsal expanded breaking boundaries and taking this sport to the most extreme parts of the world. This study is transversal and has as main objective to verify which are the main reasons that induce children to practice futsal. In order to achieve the objectives, we used a sample with fifteen children aged between 9 and 11

years (SD = 0.5), males of a futsal academy. For this, we used as instruments of gathering information the Motivation Questionnaire (Gill, Gross, Huddleston, 1983) and the Intrinsic Motivation Questionnaire (Roberts, Spink, Pemberton, 1986). The results show that children practice futsal for internal reasons. The motivational factors that appeared more frequently for the practice of futsal were the task or sporting prowess, develop skills, physical fitness and affiliation. Thus before the results shown in the study, which show the real interests that children seek to their insertion in futsal, can contribute professionals for planning and implementing activities that meet these objectives.

KEYWORDS: Futsal. Learning. Motivation.

INTRODUÇÃO

Na atualidade o futsal é um esporte que cresce com estrutura, campeonatos organizados e bons jogadores ganhando destaque na mídia proporcionando visibilidade da modalidade no mundo inteiro. A partir da forte e predominante cultura promovida pelo futsal no Brasil, emancipando-se dia após dia, permite que tal modalidade esportiva adquira novos adeptos interessados na aprendizagem do esporte. Desta forma se faz necessário investigar o motivo que leva as pessoas a praticarem e aprenderem o esporte.

No país é muito comum que o primeiro presente de uma criança seja uma bola, já que o esporte é de fácil acesso desde cedo, e as crianças são incentivadas a se divertirem jogando. Conforme Davids et.all (2016) os alunos tornam-se mais ativos quando inseridos em jogos que se aproximam com jogos semelhantes ao contexto de jogo real, favorecendo o acoplamento entre a percepção das informações do ambiente para produção do movimento necessário para o jogo. De acordo com Bittencourt (2013) em seu estudo realizado com 36 pais de alunos matriculados em escolinhas de futebol e futsal com idades entre 8 e 14 anos, mostram que os pais tem influência na motivação do filho para a iniciação esportiva.

A diversidade de escolinhas de futsal, é mais um atrativo para dar início à vivência esportiva para as crianças que se sentem motivadas e desejam se divertir e desenvolver as habilidades do futsal e até mesmo participar de competições organizadas, mas essa prática deve ser prazerosa e motivadora para o jovem inserido neste local de ensino. Para Franco (2000), a rotina leva o indivíduo à desmotivação, um treinamento mal elaborado, com pouca criatividade e com exercícios aplicados de maneira repetida causa a falta de motivação.

Diferentes são os motivos que podem levar as pessoas a realizarem algum tipo de atividade física, essa motivação irá determinar o desempenho para execução e aprendizagem da tarefa. Destacando a motivação para a atividade física Rose e colaboradores (2002) relatam que pessoas motivadas passam a trabalhar mais durante a execução de atividades sendo mais competitivas, aprendendo mais de pressa do que pessoas desmotivadas.

Desta forma podemos definir a motivação como um fator determinante para permanência no esporte. Segundo Samulski (2002) são vários fatores dependentes da

motivação para à pratica esportista sendo elas: personalidade, fatores do meio ambiente como facilidades, tarefas atraentes, desafios e influência sociais.

No que diz respeito à motivação os autores Weinberg e Gould (2001) definem duas fontes de motivação a extrínseca e a intrínseca, sendo a motivação extrínseca aquela em que o indivíduo recebe reforços sendo eles positivos ou negativos vindos de outras pessoas e motivação intrínseca a motivação em que a pessoa se esforça interiormente para atingir um bom desempenho.

Desta forma baseado nos referenciais acima, se buscou neste estudo verificar e analisar quais os fatores motivacionais para a prática do futsal em crianças de 9 a 11 anos do sexo masculino da categoria pré-mirim de uma escolinha de futsal.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é de caráter transversal no que diz respeito à temporalidade, onde segundo Vieira e Hossne (2001) mostram a situação atual da população, bem como o que estão vivenciando durante o período da pesquisa. Trata-se de também de um estudo descritivo, conforme Thomas e Nelson (2002), o ponto de raciocínio de onde parte a pesquisa descritiva é de que através da observação, análise e descrição objetivas e completas são resolvidos problemas e práticas melhoradas.

Primeiramente o projeto de pesquisa foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para verificação e avaliação dos procedimentos adequados para a pesquisa. Com aprovação do CEP, encaminhou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os pais para liberação dos participantes para se dar início a pesquisa.

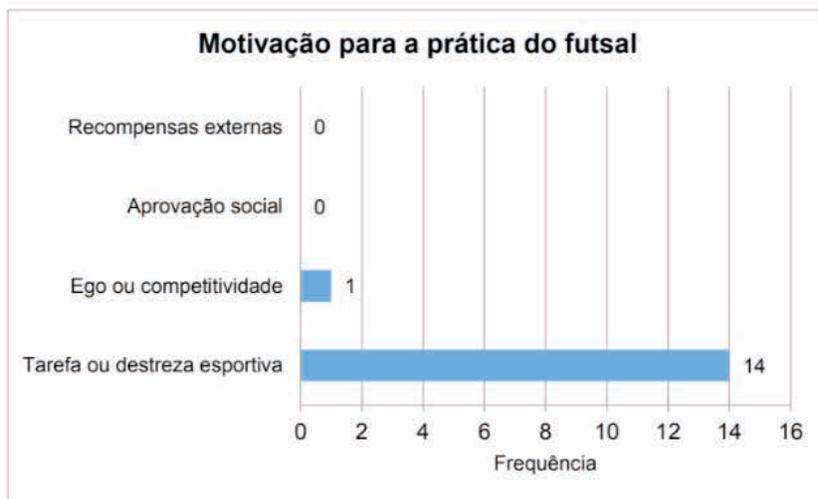
Para realização do presente estudo participaram 15 indivíduos do gênero masculino de faixa etária entre 9 a 11 anos, participantes de uma escolinha de futsal da cidade de Caxias do Sul, a qual tem como principal objetivo desenvolver o lazer, recreação e competição para as crianças e adolescentes da região.

Instrumentos de Pesquisa

Para coleta de dados, foi aplicado individualmente para cerca de quinze crianças, o Questionário de Motivação (GILL, GROSS, HUDDLESTON, 1983) composto por 32 itens divididos em 6 categorias: afiliação, desenvolver habilidades, liberar energia, gostar de desafios, sucesso/status e melhorar a aptidão e o Questionário de Motivação Intrínseca (ROBERTS, SPINK, PEMBERTON, 1986) composto por uma questão aberta onde se analisou o conteúdo das respostas, classificando-as em duas categorias de motivação, sendo elas causadas por metas de motivação intrínsecas relacionadas a objetivos de tarefa/destreza esportiva e ego/competitividade ou causadas por metas de motivação extrínseca relacionadas a objetivos de aprovação social e recompensas externas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos no estudo, os mesmos foram analisados e discutidos acerca dos objetivos da pesquisa. Os dados apresentados na tabela 1, subdivididos em quatro categorias, evidenciam os motivos intrínsecos para a prática do futsal.



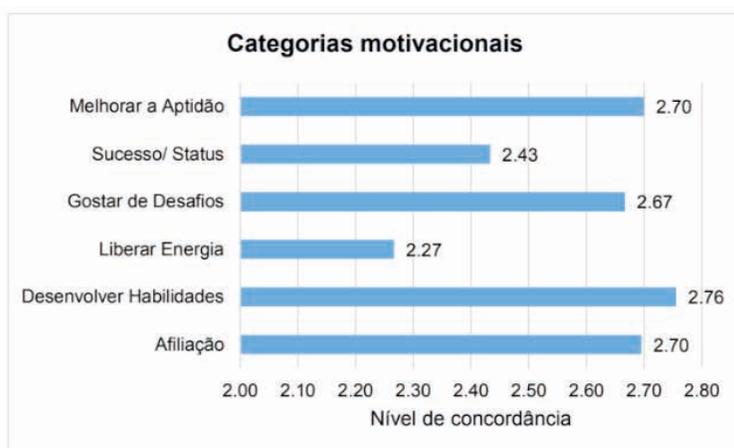
Através dos dados coletados durante a pesquisa, pode-se observar que a categoria a qual apresentou maior índice de frequência para a motivação da prática do futsal foi a categoria de tarefa ou destreza esportiva (14). Demonstrando que a satisfação na participação das crianças no esporte se dá pela vontade própria, assim sendo esta realizada por motivos internos.

Assim ao analisar o principal motivo dentro destas categorias sendo a motivação interna pertencente ao gosto pela tarefa ou destreza esportiva na realização das atividades propostas, levamos em consideração os apontamentos citados por Kroger e Roth (2005) onde relata que a especialização precoce pode ser causada pela má elaboração das tarefas aplicadas pelos professores, apresentando desarmonias no desenvolvimento das crianças causando o abandono repentino. Desta forma para Fonseca e Silva (2011) salientam que considerando diferentes aspectos como as capacidades do aluno, clareza de objetivos e o contexto de desenvolvimento da aprendizagem o professor deve montar suas tarefas. Corroborando com os autores o estudo de Reis (2013) o qual buscou verificar os fatores determinantes para a desistência de adolescentes a prática do futsal, apontou como principal fator contribuinte para a desistência no esporte se deu ao fato da monotonia dos treinos.

De fato, a motivação pela prática se dá através de atividades que despertem o interesse das crianças. Desta maneira Beleze, Vieira e Krebs (2008) mostraram em seu

estudo os motivos que levam crianças de 8 à 10 anos a prática de atividades motoras, os resultados revelaram que as crianças optaram por realizar atividades por motivos internos relacionados ao ego e a tarefa evidenciando o prazer pelo divertimento, realização do movimento, gosto pelo esporte e a aprendizagem como principais aspectos relacionados a adesão da prática. Desta forma estes resultados vêm de encontro ao relato de Freire (2003) onde o autor destaca que para o ensino de esportes é necessário que o professor trabalhe de forma lúdica para desenvolvimento da técnica. Nesse sentido Nazario et.all (2011) complementam que para garantir a permanência dos indivíduos nos esportes, faz-se necessário que o técnico ou treinador tome conhecimento dos motivos que levam os participantes à prática do esporte.

No que diz respeito as categorias de fatores motivacionais para a pratica do esporte, as médias descritas podem ser observadas na tabela 2.



Para as crianças, os fatores que mais se sobressaem apresentando as maiores médias como fator positivo para a motivação em praticar o futsal foram em desenvolver habilidades com média de 2,76 seguida por afiliação com 2,70 e melhorar a aptidão com média de 2,70.

Em relação a desenvolver habilidades, este pode ser considerado um aspecto de grande importância para o desenvolvimento do jogo, fato este assinalado por Fonseca e colaboradores (2011) onde destacam que através de um repertório motor bem aprimorado que desenvolva todos os segmentos corporais, essas habilidades podem contribuir para que o praticante aumente as chances de êxito diante de diferentes situações no jogo de futsal. No estudo de Paim (2008) se propôs verificar a motivação de meninos e meninas com idades entre 10 e 16 anos, mostrando que em ambos os sexos essas crianças e adolescentes buscavam dentro do futebol desenvolver habilidades relacionadas ao

esporte. Isso implica que indiferente de sexo os objetivos dos sujeitos para o esporte são os mesmos.

Ao analisar a categoria afiliação, nota-se uma boa relação social entre todos integrantes que fazem parte do contexto o qual os participantes estão inseridos, pois muitos participam por motivos relacionados ao bem estar direcionado ao convívio, gostando de pertencer ao grupo. Reforçando essas considerações Voser e Giusti (2002) expõem que o papel da educação física através dos jogos, além de desenvolver aspectos motores que possibilitam a criança aprender a cultura do movimento, relacionam esta cultura fundamental para a integração e relacionamento em grupo. Para Santana (2004) este autor caracteriza a faixa etária onde a partir dos 9 anos de idade a criança passa a se tornar menos egocêntrica favorecendo a socialização à cooperação e autonomia.

Na categoria aptidão física a importância e a tomada de consciência são nítidas nos apontamentos dos praticantes, uma vez que esta categoria foi uma das mais assinaladas pelos participantes do estudo. Vale ressaltar que o bom condicionamento físico no futsal proporciona um melhor rendimento dentro da modalidade. Desta maneira Costa (2003) destaca que as crianças procuram além da diversão com os amigos e desenvolver habilidades buscam no esporte desenvolver um corpo mais forte. Relacionando os benefícios do esporte com a aptidão física o estudo de Petreça e Neto (2016) analisaram o perfil de composição corporal em atletas de base das modalidades futsal e futebol de campo, onde participaram 244 atletas de 8 a 17 anos, foram analisados que os grupos que praticavam ambas as modalidades obtiveram melhores resultados relacionados a estatura, envergadura, massa corporal e índice de massa corporal, demonstrando que os atletas de base têm uma boa composição corporal. Observa-se que esses benefícios acompanhados no estudo contribuem para o bom desempenho no futsal.

CONCLUSÃO

Baseando-se nos resultados se conclui que os participantes deste estudo buscam a inserção na escola de futsal, sendo a sua participação e aprendizagem do esporte principalmente por motivos intrínsecos, buscando um maior aprimoramento de suas capacidades físicas e habilidades motoras competentes ao futsal, esses fatores apareceram com maior frequência nos resultados. Por outro lado, ao considerar a principal característica do futsal sendo este um esporte de caráter coletivo, as crianças sentem a necessidade de aceitação social promovida pelo grupo que se almeja participar, sendo esta uma motivação extrínseca fundamental para a realização da prática esportiva e o desenvolvimento do trabalho em equipe.

Com base nisso devemos levar em consideração a qualidade das aulas de futsal proporcionadas pelos professores, devendo voltar o olhar para as reais necessidades e objetivos dos alunos, buscando desenvolver competências fundamentais para seu

engajamento e desenvolvimento no esporte. Portanto, mais estudos devem ser realizados sobre o tema motivação no esporte buscando promover um maior entendimento sobre o desenvolvimento dos diferentes aspectos motivacionais para a inserção e continuação da prática.

REFERÊNCIAS

BERLEZE, A.; VIEIRA, L. F.; KREBS, R. J. Motivos que levam crianças à prática de atividades motoras na escola. **Journal of Physical Education**, v. 13, n. 1, p. 99-107, 2008.

BITTENCOURT, A. L. C. **Futebol e futsal: a influência dos pais na escolha das modalidades esportivas dos filhos**. 2013.

COSTA, C. F. **Futsal aprenda a ensinar**. Florianópolis: VisualBooks Editora. 2003. 134p.

Davids, K.; Chow, J.; Button, C.; Renshaw, I. **Nonlinear Pedagogy In Skill Acquisition**. New York: Routledge. 2016.

FONSECA, G. M. M. **Estudos de futsal**. Caxias do Sul: Educs, 2011. 143p.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione. 2003. 183p.

FRANCO, G. S. **Psicologia no Esporte e na Atividade Física**. 1 ed. São Paulo: Copyright Editora Manole Ltda. 2000. 206p.

FONSECA, G. M. M.; SILVA M. A. **Jogos de Futsal: da aprendizagem ao treinamento**. 2ed. Caxias do Sul: Educs, 2011.

GILL, D. L.; GROSS, J. B.; HUDDLESTON, S. Participation motivation in youth sports. **International Journal of Sports Psychology**, (1): 1-13, 1983.

KROGER, C.; ROTH, K.; colaboração Daniel Memmert; tradução Pablo Juan Greco. 2 ed. **Escola da Bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos**. São Paulo: Phorte. 2005. 208p.

NAZARIO, Patrik Felipe et al. **Motivos de prática do triatlo: um estudo com atletas de Santa Catarina**. Caderno de Educação Física. Marechal Cândido Rondon. v 10, N 19, p. 11-28, 2. sem, 2011.

PAIM, Maria Cristina Chimelo. Fatores motivacionais e desempenho no futebol. **Journal of Physical Education**, v. 12, n. 2, p. 73-79, 2008.

PETREÇA, D. R.; NETO, H. A. R. Perfil de Composição Corporal em Atletas de Base das Modalidades de Futsal e Futebol de Campo. **Saúde e Pesquisa**, v. 9, n. 1, p. 127-135, 2016.

REIS, C. A. M. Análise dos fatores determinantes para o abandono de adolescentes no futsal. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 6, n. 19, 2013.

ROBERTS, G. C.; SPINK, K S.; PEMBERTON, C. L. **Learning experiences in sport psychology**. Illinois: Human Kinetics Publishers, 1986.

ROSE JR., D. de. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência – Uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed. 2002. 136p.

SAMULSKI, D. M. **Psicologia do Esporte**. São Paulo: Editora Manole Ltda. 2002. 380p.

SANTANA, W. C. de. **Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização**. São Paulo: Copyright. 2004. 144p.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed. 2002. 419 p.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área de saúde**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. 192 p.

VOSER, R. C.; GIUSTI, João Gilberto. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre: Artmed. 2002. 198p.

WEINBERG, R. S; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora. 2001. 560 p.

CINTHIA LOPES DA SILVA - Possui graduação em Bacharelado (1997) e Licenciatura (2002) em Educação Física; Mestrado em Educação Física - área Estudos do Lazer (2003) e Doutorado em Educação Física - área Educação Física e Sociedade (2008). Todos esses graus foram obtidos pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). No doutorado realizou estágio no exterior (Doutorado Sanduíche) na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa (2007), teve bolsa CAPES no Mestrado e no Doutorado (incluindo o período de estágio no exterior). Em 2018 realizou pós-doutorado na área de Comunicação (com fundamentação na neurociência) e aplicação no campo da Educação - processos de ensino e aprendizagem, na Universitat Pompeu Fabra/Barcelona-Espanha. Foi professora e pesquisadora por treze anos da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). É atualmente professora pesquisadora da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), atuante no Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado). É membro do Grupo de Pesquisa Trabalho, Educação, Saúde e Políticas Públicas – GP-TESPP, locado na UNIPLAC, liderado pela Profa. Dra. Lília Aparecida Kanan. Suas pesquisas estão relacionadas aos temas lazer, Educação Física escolar e práticas corporais, tendo como base um referencial sociocultural. É membro da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em estudos do lazer (ANPEL), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e também faz parte do corpo de diretores do Conselho Internacional de Exercício e Ciências do Esporte dos países Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICSCESS)). Faz parte da rede internacional de acadêmicos e universitários - Eurosci Network. Tem ampla experiência com apresentação de trabalhos no Brasil e no exterior (Espanha, França, Argentina, Equador, Portugal, África do Sul, República Checa e Estados Unidos da América).

A

Aprendizagem 11, 12, 15, 20, 22, 39, 40, 44, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56

Atividades do contexto do lazer 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22

B

Brincadeiras 1, 2, 7, 8, 10, 18, 25, 41, 43

Brincar 3, 7, 8, 9, 13

Brinquedo 3, 9, 10, 11, 12

C

Competição 4, 26, 43, 44, 50

Comunidade 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 37, 39, 45, 46

Copa do Mundo 17, 18, 23, 26, 27, 28, 29, 33

Criança 4, 9, 10, 13, 20, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 49, 53

Cultura 4, 5, 6, 8, 12, 13, 15, 23, 24, 25, 28, 30, 36, 37, 39, 45, 49, 53

D

Desenvolvimento motor 36, 37, 38, 42, 45, 46

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 53, 54, 56

Educação Física 1, 2, 3, 5, 9, 13, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 53, 54, 56

Educação infantil 3, 7, 9, 13, 43

Educação para o lazer 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12

Escola 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 38, 43, 45, 46, 47, 53, 54, 55

Escolinhas 49

Esporte 36, 37, 38, 39, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Experiência pedagógica 1, 2, 3, 11

F

Família 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 45

Formação de professores 1, 2, 3, 6, 10, 13

Futebol 17, 18, 26, 38, 49, 52, 53, 54

Futsal 36, 37, 38, 39, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55

H

Habilidades 18, 20, 23, 38, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 52, 53

J

Jogo 3, 4, 5, 6, 7, 12, 13, 49, 52

L

Lazer 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 38, 50, 56

M

Motivação 20, 27, 33, 34, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

P

Pais 21, 36, 37, 39, 40, 45, 49, 50, 54

Pedagogia histórico-crítica 6, 13

Pesquisa 1, 2, 7, 9, 36, 37, 39, 45, 46, 50, 51, 54, 55, 56

Prática 4, 6, 8, 13, 17, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Professores 1, 2, 3, 4, 6, 9, 10, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 34, 36, 37, 38, 39, 45, 51, 53

Projeto 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 36, 37, 38, 39, 45, 46, 50

Projeto social 36, 37, 38, 39, 45, 46

R

Rememorações 3, 7

Robô 3, 9, 10, 11, 12

S

Sociedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 12, 16, 20, 22, 24, 25, 36, 39, 56

T

Transdisciplinaridade 23, 29

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2023

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br